

Reunião do Conselho Científico

Local: Sala de Reuniões do Edifício das Ciências do Desporto

Data: 17 de abril de 2013

Hora: 14h30m

Convocados	Presentes
Presidente: Prof. ^a Doutora Maria Leonor Frazão Moniz Pereira da Silva	✓
Vice-Presidente: Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Prof. Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Prof. ^a Doutora Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	Provas de Mestrado
Prof. Doutor António Fernando Boletto Rosado	
Prof. Doutor António Prieto Veloso	✓
Prof. Doutor Carlos João Viana Freire de Andrade	✓
Prof. Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço	✓
Prof. ^a Doutora Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Prof. Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓
Prof. Doutor Duarte Fernando Patronilho Araújo	Deslocação em Serviço
Prof. ^a Doutora Elisabete Alexandra Pinheiro Monteiro	Deslocação em Serviço
Prof. Doutor Filipe Manuel Soares de Melo	✓
Prof. Doutor Francisco dos Santos Rebelo	Deslocação em Serviço
Prof. Doutor José Domingos de Jesus Carvalhais	✓
Prof. Doutor José Henrique Fuentes Gomes Pereira	✓
Prof. Doutor Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	
Prof. Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Prof. ^a Doutora Maria de Fátima Marcelina Baptista	
Prof. ^a Doutora Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	Justificou a ausência
Prof. ^a Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	✓
Prof. Doutor Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	
Prof. Doutor Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato	Provas de Mestrado
Prof. Doutor Pedro Simões Cristina de Freitas	✓

Agenda	<i>Decisões/Ata</i>
<p>Informações – Abertura de Mestrados</p>	<p>A Presidente informou sobre a preocupação dos coordenadores de curso de mestrado manifestada reunião da Comissão de Mestrados e Pós-graduações (MEPG) com a presença dos Coordenadores dos mestrados realizada no dia 20 de março de 2013 onde foram uma vez mais, amplamente debatidos os problemas inerentes à captação de alunos e consequente abertura de mestrados (em anexo o extrato da ata sobre o assunto).</p> <p>Relembrou o ofício enviado em outubro de 2012 após a reunião da MEPG de 26 de setembro, onde foram enumerados vários aspetos para a justificação do reduzido número de inscrições nalguns cursos, nomeadamente o montante das propinas, e foram apresentadas algumas propostas que contribuíssem para atenuar essa situação.</p> <p>Foram mencionadas ainda as reuniões realizadas entre o Presidente da FMH e os Coordenadores de mestrados, das quais não se conhecem quaisquer conclusões.</p> <p>Foi ainda salientado o facto de se estar numa data muito próxima do lançamento dos novos cursos e da importância de se obter uma resposta urgente, para não comprometer o processo as reuniões realizadas entre o Presidente da FMH e os Coordenadores de mestrados.</p> <p>Foi decidido que se iria solicitar uma reunião ao Senhor Presidente da FMH para debater os pontos discutidos na reunião da MEPG e se encontrarem soluções conjuntas.</p> <p>O Professor Doutor Marcos Onofre informou que têm sido estabelecidos contactos com o Instituto de Educação, no âmbito dos cursos de mestrado em Educação.</p> <p>O Professor Doutor Daniel Tércio informou que reuniu com o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa com vista à especificação do Protocolo de cooperação entre a Universidade de Lisboa e a FMH no âmbito dos programas de Doutoramento em Estudos de Teatro e do Programa de Doutoramento em Motricidade Humana na especialidade de Dança, conforme aprovação e recomendação na reunião do Conselho Científico do passado dia 3 de abril.</p> <p>O Professor Doutor Pedro Freitas comunicou que o programa de Doutoramento conjunto de Matemática recebeu financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.</p>

<p>1 Distribuição de Serviço</p>	<p>A Presidente fez uma breve exposição sobre a projeção da Distribuição de Serviço, relembrando a metodologia acordada na reunião do Conselho Científico do dia 3 de abril de 2013:</p> <p>Para o <u>1.º ciclo</u> foi assumido que o número de turmas da Licenciatura em Ciências do Desporto (3 para o menor em Treino Desportivo e 2 para o menor em Exercício e Saúde) se manteria para o próximo ano letivo e, para o <u>2.º ciclo</u>, com um número de inscrição por curso de 10 estudantes por curso de mestrado, no 1.º ano.</p> <p>Para o 2.º ano, a projeção das teses e estágios foi efetuada com base nos estudantes inscritos no 1.º ano, dividindo em partes iguais o número de inscritos em estágio e em dissertações.</p> <p>Seguidamente deu a palavra à Professora Doutora Cristina Bento que explicou os quadros apresentados e as dificuldades em efetuar uma Distribuição de Serviço homogénea no que respeita as teses e estágios, nomeadamente em relação aos professores que, não orientando estágios ou dissertações, também não participam na lecionação do curso.</p> <p>Considerou-se aconselhável seguir a boa prática efetuada pelo mestrado em Exercício e Saúde, que solicita a todos os docentes da Escola temas do seu interesse e que possam ser incluídos nas temáticas deste mestrado, para efeitos de orientações de tese.</p>
<p>2 Regulamento de Creditação e Integração Curricular de Formações Académicas</p>	<p>O Professor Doutor Carlos Andrade fez uma breve apresentação do documento que está em preparação, tendo referido a preocupação de responder ao articulado estabelecido no Regulamento de Creditação e Integração Curricular de Formações Académicas e Profissionais da Universidade Técnica de Lisboa (UTL).</p> <p>Seguiu-se um período de amplo debate, tendo sido referido que alguns pontos deviam ser mais objetivos e clarificados, nomeadamente no que se refere à qualidade das instituições do Ensino Superior.</p> <p>A Presidente salientou ainda o facto de haver necessidade de se explicitarem os critérios de creditação, devendo os coordenadores de mestrado prestar a sua colaboração no que se refere à experiência profissional que poderá ser creditada em cada um dos mestrados.</p> <p>Referiu igualmente a necessidade de, em acordo</p>

	<p>com o Regulamento da UTL se definir claramente a composição e o funcionamento dos júris de creditação.</p> <p>Por último referiu que deverá caber à Comissão de Equivalências e Reconhecimento de Graus Académicos (ERGA) a supervisão da elaboração das tabelas de creditação que ficarão em anexo ao Regulamento.</p> <p>Ficou decidida que o documento revisto, de acordo com o debate, deverá ser distribuído por todos os Conselheiros, para que possa ser brevemente aprovado, para poder vigorar para a seriação dos candidatos no próximo ano letivo.</p>
3 Carreira Docente	3
Licença sabática	
<p>Requerimento de licença sabática pelo período de seis meses a iniciar dia 15 de fevereiro de 2014 nos termos do n.º 1 do artigo 77.º do Decreto-lei n.º 205/2009 de 31 de Agosto e com o n.º 1 do artigo 11º do Despacho n.º 12992/2010, de 11 de Agosto.</p> <p>✓ Prof.ª Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos</p> <p>Propõe a sua substituição na lecionação das Unidades Curriculares:</p> <p>✓ <i>Educação e Promoção da Saúde na Escola</i> do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (2º Sem. 2013/2014) – Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz;</p> <p>✓ <i>Psicoterapia</i>, da Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (2º Sem. 2013/2014) – Doutora Maria Celeste Rocha Simões;</p> <p>➤ Anexa Parecer do Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades</p>	<p>Adiado.</p>
4 Acumulação de Funções	4
<p>Escola Superior de Saúde do Alcoitão, nos termos do protocolo existente</p> <p>➤ Professor Doutor Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal, para orientação de Teses de Mestrado no âmbito do Mestrado em Fisioterapia e lecionação da Unidade Curricular <i>Investigação Aplicada na Licenciatura</i></p>	<p>Adiado.</p>

CONSELHO CIENTÍFICO

<p><i>em Fisioterapia</i>, num total de 43 horas, no 2º semestre do ano letivo de 2012/2013.</p>	
<p>Escola Superior de Saúde do Alcoitão, nos termos do protocolo existente</p> <p>➤ Professor Doutor Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveiral, para orientação de Teses de Mestrado no âmbito do Mestrado em Fisioterapia e lecionação da Unidade Curricular <i>Investigação Aplicada na Licenciatura em Fisioterapia</i>, num total de 35 horas, no 2º semestre do ano letivo de 2012/2013.</p>	Adiado.
<p>Universidade de Évora, nos termos do protocolo existente.</p> <p>➤ Professor Doutor Sidónio Olivério Serpa, para lecionação da Unidade Curricular de <i>Psicologia da Atividade Física</i> no âmbito dos Cursos de Licenciatura em Psicologia e em Atividade Física Desporto num total de 15 horas, num total de 15 horas, no 2º Semestre do ano letivo de 2012/2013.</p>	Adiado.
<p>5 Outros Assuntos</p>	<p>5 A Presidente deu a conhecer a constituição do Grupo de Trabalho para os Protocolos e Acumulação de Funções, conforme aprovado na reunião do Conselho Científico do dia 6 de março. O grupo de trabalho, formado pelo Professor Doutor Pedro Freitas, pelo Professor Doutor Pedro Teixeira e pelo Professor Doutor José Alves Diniz, tem por objetivo a elaboração de um documento regulador da acumulação de funções para lecionação nos diferentes ciclos de formação (1º, 2º e 3º ciclos) que observe os princípios aprovados na mesma reunião.</p>

A Presidente terminou a reunião às 17h 00m

(Prof.ª Doutora Leonor Moniz Pereira)

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

Anexo 1

Informação Abertura de mestrados – 2013/14

Na reunião da Comissão Permanente de Mestrados e Pós-graduações com a presença dos Coordenadores de mestrados realizada no passado dia 20 de março, em que um dos pontos da Ordem de Trabalhos foi a Abertura dos Cursos para o ano letivo de 2013/2014.

Foi considerado necessário obter resposta ao ofício n.º 1963 de 17 de outubro de 2012, que se anexa, e conhecer o resultado das reuniões existentes entre o Presidente da FMH e os Coordenadores de Curso.

Foram amplamente debatidas as razões que terão conduzido à diminuição da procura dos cursos de mestrado.

Em síntese, foram considerados dois aspetos fundamentais que contribuíram para esta situação, a saber:

- A forma como foi feita a divulgação dos cursos e
- Os valores relativos às propinas.

Quanto à forma foram referidos vários aspetos, tendo sido os mais relevantes:

- 1 - Internet – Pesquisa por motores de busca
Verifica-se que existem alguns mestrados da FMH que não aparecem mas também, nos casos dos que aparecem, estes não serem visualizados nas primeiras páginas ficando, por essa razão, atrás de outros cursos concorrentes;
- 2 - Página da FMH – Informação incompleta ou totalmente omissa, mesmo depois da chamada de atenção do Coordenador (e.g. Psicologia do Desporto);
A divulgação dos cursos unicamente na página da FMH continuou a ser considerada insuficiente;
Necessidade de clarificar a que serviço e/ou a quem se deve fazer chegar a informação que se considera relevante existir, bem como informação dos horários de funcionamento dos cursos;
As alterações na página da FMH são lentas.
- 3 - Outros meios de comunicação – Não são utilizados e a sua falta faz-se sentir principalmente nos Mestrados em que o público-alvo não corresponde à formação inicial;
- 4 - Coordenação da informação – Verifica-se a necessidade de informação atempada e coordenada relativamente à divulgação dos cursos, aos períodos de inscrição, pagamento e divulgação dos resultados;
- 5 - Divulgar a oferta dos cursos de Mestrado junto dos alunos do 1.º ciclo.
- 6 - Generalizar o apoio que é dado aos estudantes Erasmus de licenciatura e de outros programas aos estudantes de mestrado de forma a captar maior número de estudantes de outros países europeus e do Brasil.

Relativamente às propinas considerou-se fundamental:

1. Estabelecer uma relação entre o esforço docente envolvido e o valor da propina:
 - 1.1. Cursos com elevado número de unidades curriculares específicas, como o de Ergonomia, assim como

- 1.2. Cursos com participação de docentes externos abrangidos por protocolos que não estão estabelecidos ao abrigo do Artigo 32.º-A do Decreto-Lei n.º 205/2009 (Estatuto da Carreira Docente Universitária) devem corresponder a propinas mais elevadas
- 1.3. Cursos com unidades curriculares comuns com outros cursos ou com protocolos estabelecidos ao abrigo do Artigo 32.º-A do Decreto-Lei n.º 205/2009 (Estatuto da Carreira Docente Universitária) devem corresponder a propinas mais baixas.
2. Ter em atenção o preço dos cursos concorrentes, como são exemplo o Curso de Mestrado em Ciências da Educação e o Curso de Mestrado em Reabilitação na Deficiência Visual com uma propina de 4000 Euros, cerca de 20% mais elevada que outros cursos similares.
3. Cursos novos, com pouco reconhecimento externo, devem ter preços mais baixos;
4. A pré-inscrição na 1.ª Fase devem ser mais baratas do que nas fases seguintes;
5. Criar a possibilidade de inscrições em *part-time*
6. Diminuir o preço das inscrições em unidades curriculares isoladas.

Ex^{mo}. Senhor

Presidente da Faculdade de Motricidade Humana, Professor Doutor Carlos Neto



Universidade Técnica de Lisboa

Sua Referência

Sua Comunicação de

Nossa Referência

Lisboa

0 1 9 6 3 1 7 - 1 0 - 1 2

Assunto: Mestrados ano letivo 2012-2013 - Número reduzido de inscrições

O reduzido número de inscrições nos cursos de mestrado para o ano letivo 2012/2013 foi alvo de amplo debate na reunião da Comissão de Mestrados e Pós-graduações do Conselho Científico com todos os Coordenadores de Mestrados que se realizou no passado dia 26 de setembro.

Na referida reunião, para além das dificuldades conjunturais, foram elencados vários aspetos considerados importantes para a justificação daquela ocorrência, a saber:

1. a forma como foi feita a divulgação dos cursos. Observou-se que a divulgação na página da FMH foi manifestamente insuficiente e mal apresentada (ex. Não é possível aceder a informação de alguns mestrados através de motores de busca da *internet*);
2. os mestrados com as propinas mais elevadas serem os que apresentavam menor número de candidatos.

Nota: No que respeita ao Mestrado em Performance Artística-Dança (MPAD) foi ainda mencionado pelos candidatos o elevado valor das propinas, devendo tomar-se em consideração que a população que habitualmente se nos dirige (dança/artes performativas) é particularmente vulnerável ao problema da precariedade laboral.

3. a manutenção dos valores estabelecidos para as propinas de cada curso, embora a situação se tenha alterado quer quanto ao número de alunos a frequentarem as disciplinas já que existe um número muito significativo de unidades curriculares comuns a vários mestrados, quer quanto aos gastos com docentes estrangeiros que presentemente colaboram ao abrigo do programa Erasmus;
4. o facto de haver uma grande diferença entre os valores a pagar pela totalidade dos cursos e a realização de unidades curriculares isoladas;
5. não estar prevista a possibilidade de frequência dos cursos em *part-time*;
6. em alguns casos rever a periodicidade de abertura dos mestrados.

Outras ocorrências houve, que foram referidas ao Conselho Científico, designadamente dificuldades de acesso à plataforma; que gerou, inclusivamente, respostas automáticas anunciando a "não aceitação" de candidaturas e muitas dificuldades e/ou demora no contacto com a Faculdade (por telefone ou email).

Foi ainda destacado o facto de haver coincidência no início do 1º e 2º ciclo de estudos e de as fases de candidaturas se sucederem em curtos intervalos de tempo, o que dificultou esclarecimentos atempados, apesar do empenho dos funcionários.

Atendendo ao exposto, o Conselho Científico propõe:

- Novas iniciativas de marketing e comunicação dos cursos mais diversificadas, nomeadamente a divulgação nos jornais e nos cadernos temáticos, considerada fundamental, e a possibilidade de se fazer pesquisa pelo nome do mestrado através dos motores de busca da internet e não apenas através da página eletrónica da FMH.
- A criação de possibilidades diversificadas de inscrição quer a tempo inteiro quer em part-time
- A revisão do valor das propinas de acordo com a situação atual dos mestrados e também
- A revisão do valor da inscrição em unidades curriculares isoladas.

A Coordenadora do MPAD fez ainda algumas sugestões e uma proposta estratégica para o futuro próximo, que se registam abaixo:

- Garantir aos estudantes já admitidos, ou em avaliação curricular, o ingresso na edição 2013-14 do MPAD (mediante a devolução do valor da matrícula);
- Estabelecer protocolos de cooperação contra outras escolas da Universidade de Lisboa (UL) tendo em vista a criação de um 2ª ciclo no domínio das Artes Performativas, conjunto à Universidade Técnica de Lisboa e à UL;
- Estudar novas possibilidades de creditação da formação.

Com os melhores cumprimentos,

A PRESIDENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO



(PROF.^a DOUTORA LEONOR MONIZ PEREIRA)